

Declaração Política dos eleitos do Partido Socialista
na Assembleia de Freguesia de Arroios
sobre os 40 anos da revolução de 25 de abril de 1974

Exma. Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia,

Exmos. Senhores Membros da Assembleia de Freguesia,

Exma. Senhora Presidente da Junta de Freguesia,

Exmos. Senhores Vogais da Junta de Freguesia,

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Comemorou-se no dia 25 de abril o 40º aniversário da revolução que libertou o país e os portugueses de 48 anos de ditadura do Estado Novo e devolveu ao povo a democracia e a liberdade perdidas em 1926.

Durante esse período de verdadeiras trevas e obscurantismo e parafraseando Manuel Alegre no poema “Trova do Vento que Passa”, «mesmo na noite mais triste em tempo de servidão houve sempre alguém que resistiu, houve sempre alguém que disse não».

A todos esses democratas que resistiram, foram perseguidos, torturados e, muitos deles, obrigados a abandonar o seu país mas que nunca abdicaram dos seus ideais e de lutar por uma sociedade mais justa e democrática, os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Arroios, não querem deixar de expressar a sua eterna gratidão e admiração.

Ao Movimento das Forças Armadas – oficiais, sargentos e praças – que tornou possível esse dia histórico permitindo que uma revolução militar se transformasse numa revolução do povo com uma flor – o cravo – como símbolo, derrubando um regime corrupto, anacrónico, elitista e anti-democrático, os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Arroios, não podem deixar de manifestar o seu enorme agradecimento a todos aqueles que tudo deram e nada pediram em troca. Sem esses “rapazes dos tanques” parafraseando um livro recentemente publicado, não estaríamos hoje aqui reunidos, em verdadeira liberdade.

Se é verdade que a Democracia e a Liberdade foram os maiores valores que a revolução nos trouxe, outra das grandes conquistas de abril foi o Poder Local e a descentralização, ambos um resultado feliz da Democracia, aproximando os

cidadãos àqueles a quem confiaram, pela eleição, a responsabilidade de resolver os problemas do seu bem-estar e qualidade de vida.

O Poder Local e, em particular as freguesias, confronta-se hoje com um crescente número de responsabilidades, funções e competências, sob a pressão criada por um vasto conjunto de novas áreas em que é constantemente chamado a intervir e em relação às quais nem sempre dispõe dos instrumentos e dos meios adequados para assegurar uma adequada atuação.

Perante este enorme desafio que se coloca às Autarquias, estamos contudo certos, de que a descentralização e a transferência de competências para as freguesias é o caminho a seguir se de facto se pretende uma participação mais ativa e exigente dos cidadãos e uma maior proximidade entre eleitos e eleitores.

Apesar dos atropelos à democracia e das tentativas de retrocesso civilizacional cometidos por um governo neo-liberal socialmente conservador e retrógrado que embora tenha legitimidade democrática nos conduz ao descalabro social, os valores de abril mantêm-se vivos cabendo a todos os cidadãos e, principalmente, às gerações futuras continuar a lutar por um Estado Social mais justo, mais solidário e mais igualitário onde os mais desfavorecidos, os mais frágeis e os excluídos não sejam esquecidos.

Terminamos esta Declaração Política com um poema de Sophia de Mello Breyner Andresen sobre o 25 de abril: “Esta é a madrugada que eu esperava, o dia inicial inteiro e limpo, onde emergimos da noite e do silêncio, e livres habitamos a substância do tempo”.

Viva a Democracia

Viva a Liberdade

Viva a Igualdade

Viva o 25 de abril

Lisboa, 29 de abril de 2014

Os membros eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Arroios